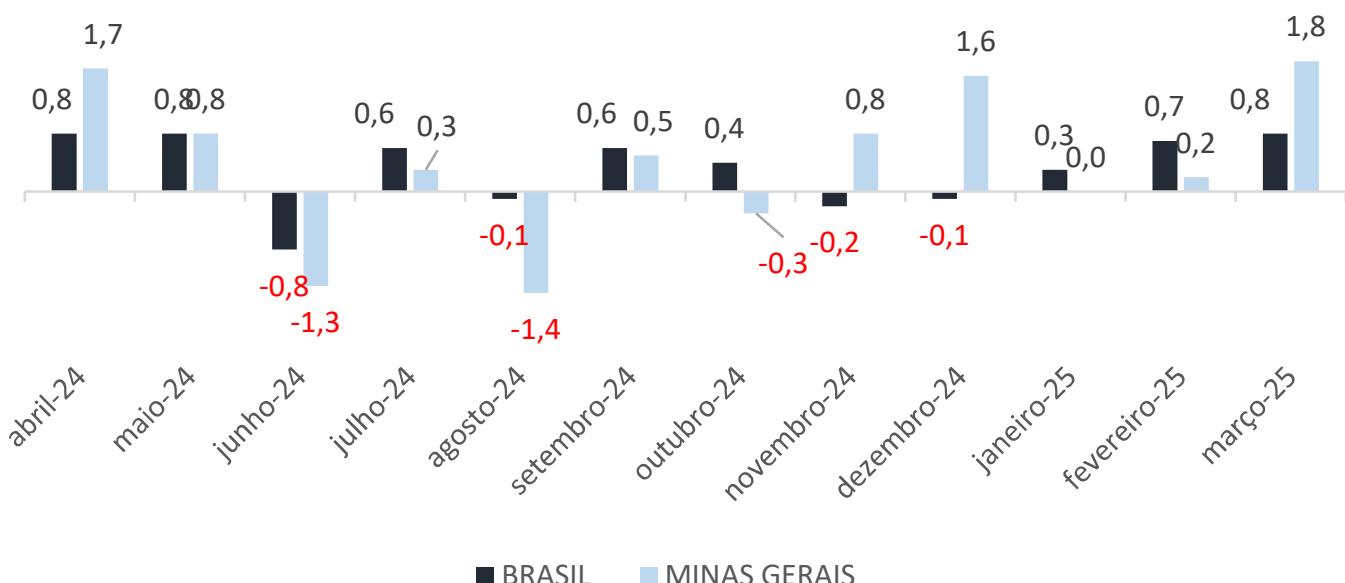


Análise do desempenho do setor de Comércio de Minas Gerais comparado ao Brasil

O Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG analisou os dados do IBGE sobre o desempenho do setor de comércio, compondo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC). Os números referem-se ao desempenho do setor observado em março. A partir dos números, avaliamos os últimos 10 percentuais para o volume de vendas no comércio varejista e ampliado nas suas 4 aberturas (variação mensal, variação mês mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado 12 meses).

Comércio Restrito

Volume de vendas do comércio restrito Mês/Mês anterior (%)

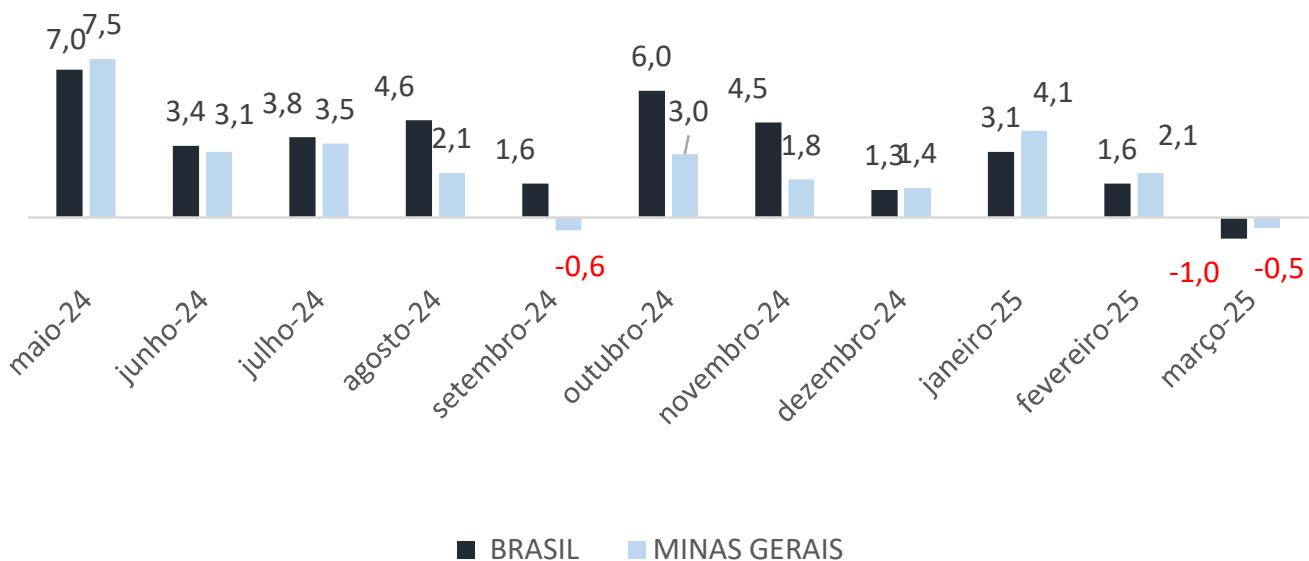


FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O volume de vendas no varejo registrou índice positivo em Minas Gerais. Em Março, o volume de vendas do comércio varejista do estado obteve uma aceleração (1,8%) se comparado com o mês imediatamente anterior. Na mesma comparação, o Brasil registrou um resultado positivo porém menos expressivo , fechando o mês com uma aceleração de (0,8%) em relação a fevereiro. Vale ressaltar que as atividades do varejo restrito algumas registraram desaceleração. Os setores restrito que apresentaram maior retração se comparado com o mês imediatamente anterior no Brasil foram, “Combustíveis e lubrificantes” (-2,1%) e Móveis e eletrodomésticos (-0,54%).

Volume de vendas do comércio restrito

Mês/Mês do ano anterior (%)



FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

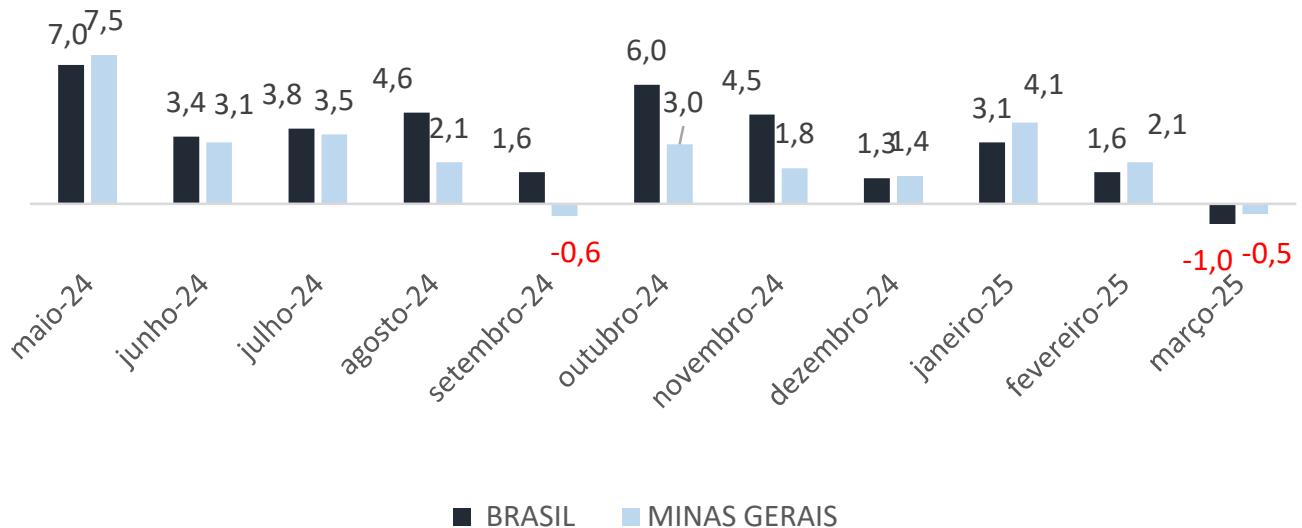
Na comparação entre março de 2024 frente a março de 2025, Minas Gerais registrou uma desaceleração (-0,5%), desempenho inferior ao observado em março do ano anterior, quando registrou crescimento de 4,0%.

As atividades que tiveram melhor desempenho na comparação mês atual com o mesmo mês do ano anterior foram: "Combustíveis e lubrificantes" (4,3%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (0,4%).

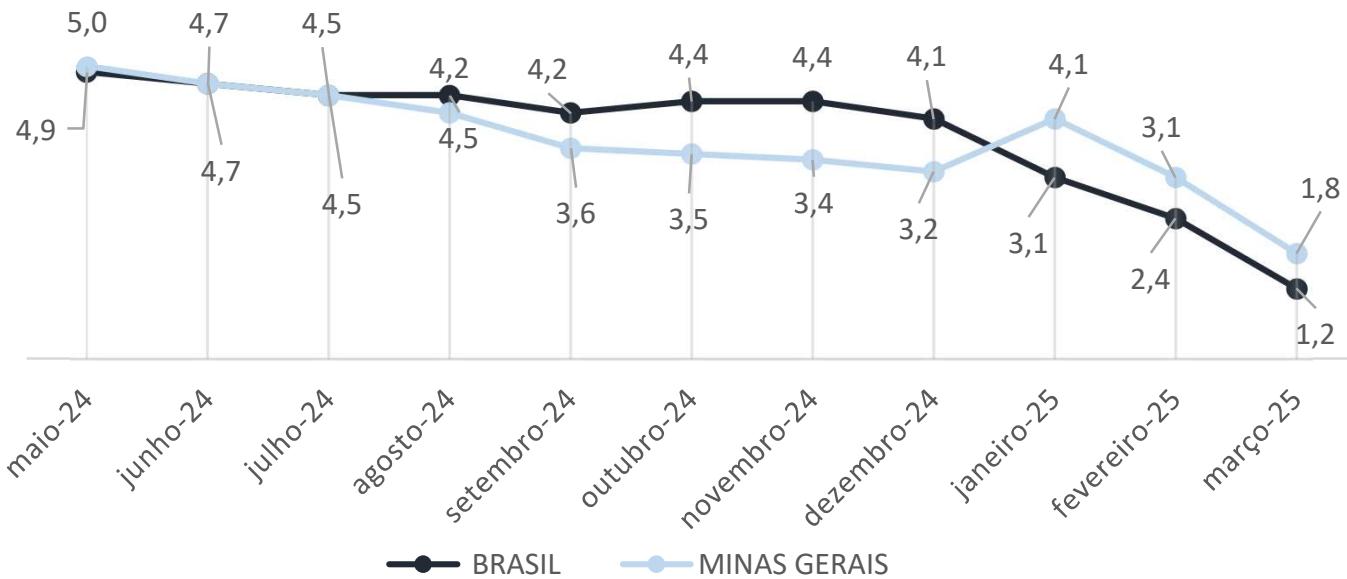
No contexto nacional, o desempenho do Brasil foi de (-1,0%), desempenho menos intenso que no mesmo período do ano anterior, quando o varejo registrou uma aceleração de 5,0%.

Entre outras atividades com maior desempenho, destaca-se: Móveis e eletrodomésticos (3,3%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (2,1%).

Volume de vendas do comércio restrito **Mês/Mês do ano anterior (%)**



Volume de vendas do comércio restrito Acumulado do ano (%)



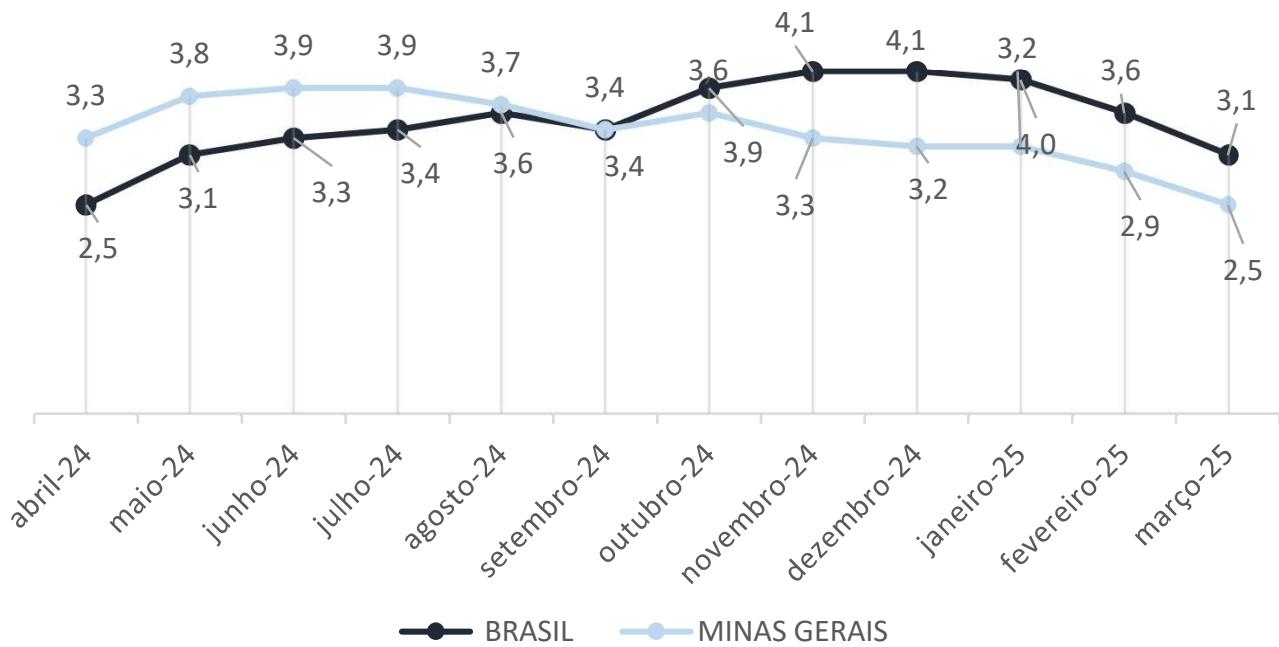
FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O indicador acumulado do ano também mostrou uma diferença entre os contextos estadual e nacional.

O Brasil registrou um desempenho positivo, com um crescimento de 1,2%, enquanto o estado de Minas Gerais registrou o índice superior ao do Brasil, com 1,8%.

Em Minas Gerais, a atividade de Outros artigos de uso pessoal e doméstico (8,7%), apresentando um cenário mais otimista para a atividade.

Volume de vendas do comércio restrito - Acumulada em 12 meses (%)



FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

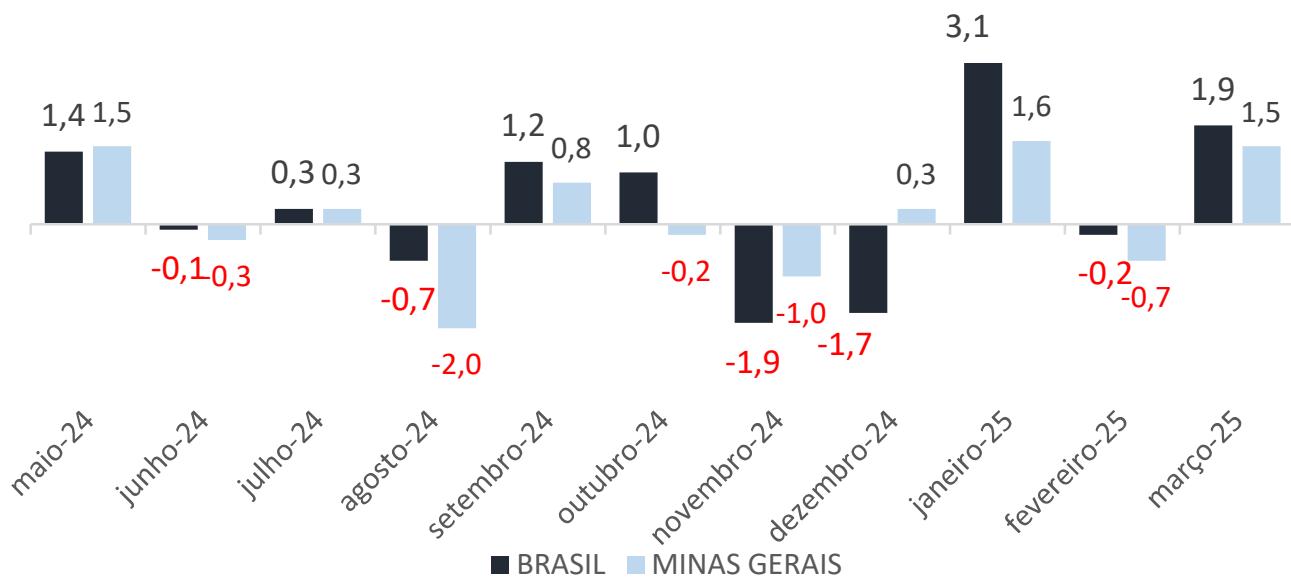
O indicador acumulado dos doze meses do ano mostrou uma diferença entre os contextos estadual e nacional.

O Brasil registrou um desempenho mais forte, com um crescimento de 3,1%, enquanto o estado de Minas Gerais registrou o índice inferior ao do Brasil, porém positivo em 2,5%.

Em Minas Gerais, a atividade de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (14,1%), apresentando um cenário mais otimista para a atividade.

Comércio Ampliado

Volume de vendas do comércio ampliado Mês/Mês anterior (%)



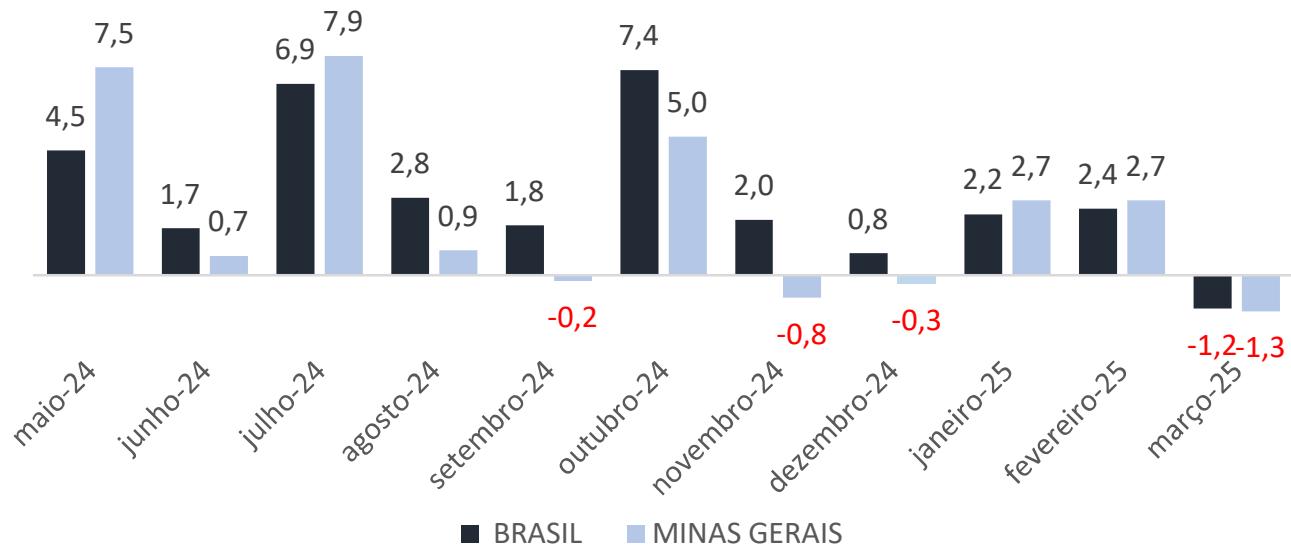
Fonte: PMC | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

O desempenho do comércio ampliado no estado de Minas Gerais registrou uma aceleração no mês de março de 1,5% em relação a fevereiro do ano atual.

No contexto nacional, o desempenho em março apresentou também uma aceleração, porém mais acentuada de 1,9% na comparação mensal.

As atividades, Veículos, motocicletas, partes e peças (1,7%) e Material de construção (0,6%), registraram os desempenhos mais intensos.

Volume de vendas do comércio ampliado Mês/Mês do ano anterior (%)



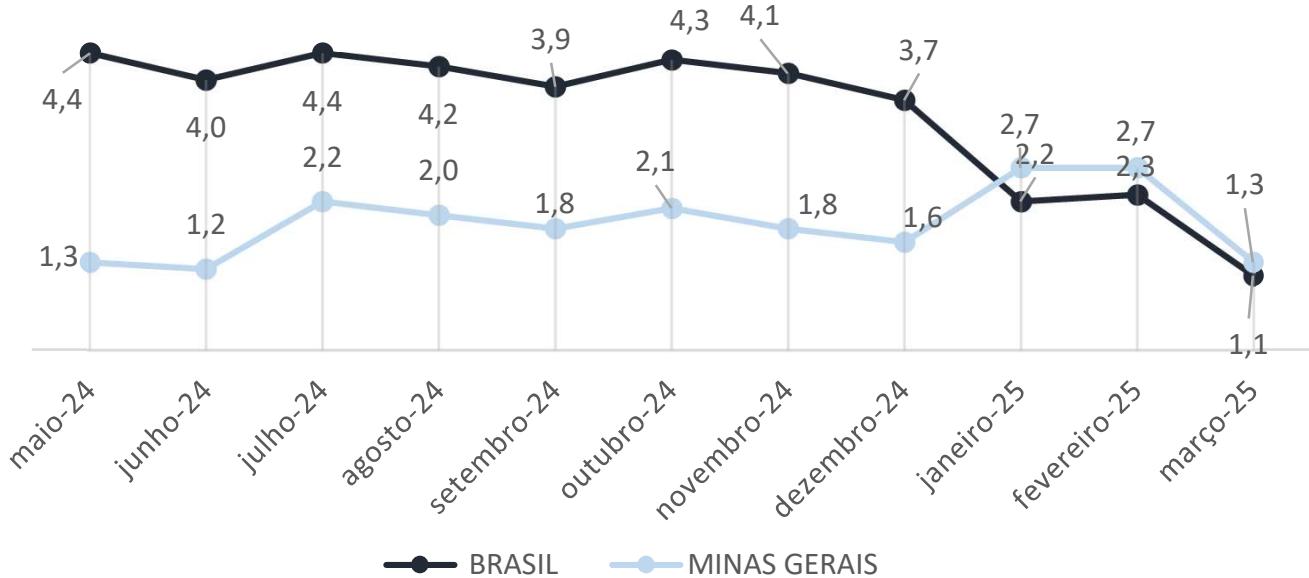
Fonte: PMC | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

O varejo ampliado na comparação entre o mês de março de 2025 frente a março de 2024, o estado de Minas Gerais apontou uma desaceleração de (-1,3%).

Pode-se frisar que entre as atividades que compõem o indicador, a atividade de Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo apresentou uma desaceleração de (-10,3%).

No Brasil, registrou também uma desaceleração de -1,2%. Já a atividade de "Material de construção" que compõem o índice, registrou crescimento de 5,2%.

Volume de vendas do comércio ampliado Acumulado do ano (%)

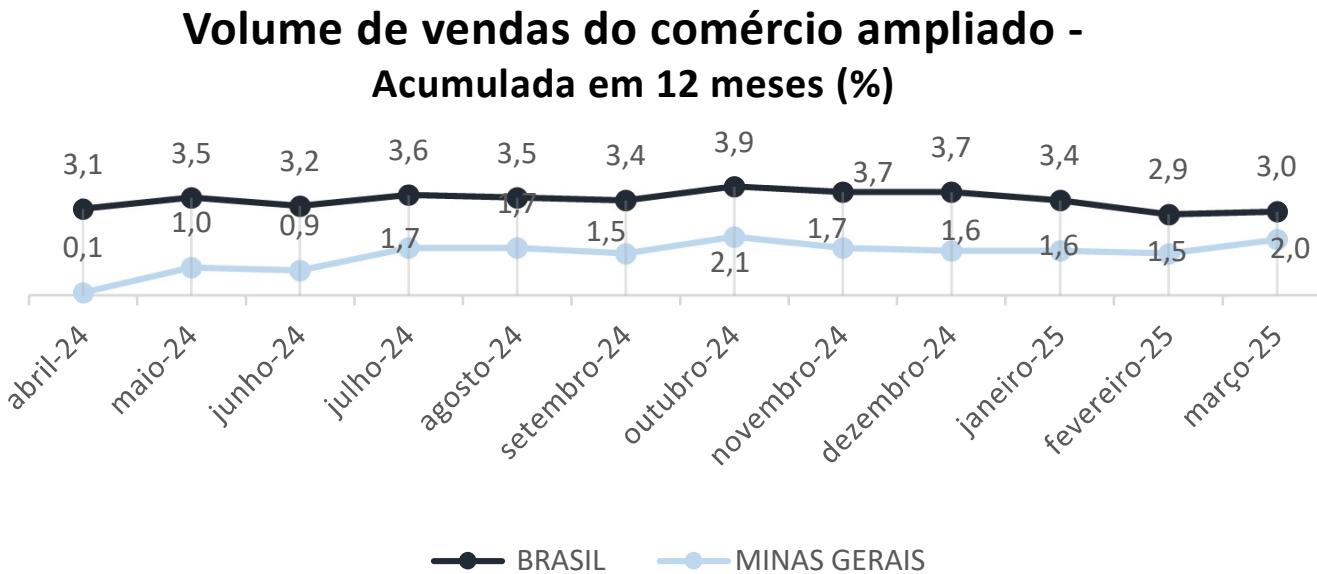


FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O varejo ampliado no acumulado do ano, de janeiro a março de 2025, o estado de Minas Gerais apontou uma aceleração de (1,3%).

Pode-se frisar que entre as atividades que compõem o indicador, a atividade de Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo apresentou uma desaceleração de (-13,3%).

No Brasil, registrou também uma aceleração de 1,1%. Já a atividade de “Material de construção” que compõem o índice, registrou crescimento de 6,3%.



FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O varejo ampliado registrou um incremento tanto no contexto estadual quanto no nacional para a abertura dos últimos 12 meses, de abril de 2024 a março de 2025, refletindo que o indicador segue com desempenho favorável nessa análise.

O volume de atividade no varejo ampliado registrou um avanço no estado de Minas Gerais de 2,0%. Duas das três atividades que contribuem para o varejo restrito e consolidam o ampliado registraram uma aceleração em Minas, sendo Veículos, motocicletas, partes e peças (14,2%) e Material de construção (5,2%).

No contexto nacional, o desempenho dos últimos 12 meses foi de uma aceleração de 3,0%, uma variação melhor do que a observada no mesmo período do ano anterior, quando o indicador registrou uma aceleração de 2,8%.

Ao olhar para as atividades, nota-se que as atividades de Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-13,7%), registraram uma desaceleração no período.

Resultado Regional Comércio Ampliado (%) Março

Unidades da Federação	Peso*	Variação Mensal	Variação Anual	Var. Acumulado do Ano	Var. Acumulado 12 meses
Brasil	100,0%	1,9	-1,2	1,1	3,0
São Paulo	30,6%	1,2	-3,6	-1,7	-0,5
Minas Gerais	9,5%	1,5	-1,3	1,3	2,0
Rio de Janeiro	8,4%	0,8	-6,0	-2,0	0,3
Paraná	8,0%	4,7	4,0	3,9	5,3
Rio Grande do Sul	6,6%	0,5	0,8	6,8	9,6
Santa Catarina	5,9%	2,0	5,8	6,4	7,7
Bahia	4,1%	0,7	-7,1	-2,5	2,9
Pernambuco	2,9%	1,1	-7,3	0,7	5,2
Goiás	2,7%	0,3	-2,6	-0,9	7,0
Espírito Santo	2,7%	3,7	4,6	5,7	4,1
Ceará	2,6%	0,0	3,8	5,8	6,8
Mato Grosso	2,6%	1,2	8,2	2,3	0,5
Distrito Federal	1,9%	3,2	3,6	5,2	7,3
Mato Grosso do Sul	1,6%	1,6	-2,4	-0,3	-1,0
Pará	1,6%	-0,4	0,9	2,0	2,0
Maranhão	1,5%	0,7	-6,5	-4,6	2,0
Paraíba	1,2%	3,7	5,3	5,8	10,9
Amazonas	1,1%	-1,7	3,2	5,3	7,9
Rio Grande do Norte	0,9%	0,5	-3,4	1,7	5,4
Piauí	0,8%	1,1	5,8	4,6	7,7
Alagoas	0,7%	1,1	-2,4	0,5	5,0
Sergipe	0,6%	-0,9	-5,0	-2,2	3,7
Tocantins	0,4%	-0,4	-1,5	4,2	2,4
Rondônia	0,4%	-2,1	2,8	1,7	0,5
Roraima	0,3%	-1,1	-0,4	-2,8	2,0
Acre	0,2%	2,0	1,0	1,9	3,9
Amapá	0,2%	1,3	10,0	12,0	16,6

Fonte: PMC | Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Volume de vendas no comércio varejista - MG Março

Atividade	Variação Anual	Variação Acumulado do Ano	Variação Acumulado 12 meses
Combustíveis e lubrificantes	4,3	3,2	-3,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-0,1	1,3	2,0
Tecidos, vestuário e calçados	0,0	2,0	4,8
Móveis e eletrodomésticos	-4,1	4,0	5,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-3,2	-0,2	4,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	-3,6	2,9	-2,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-39,7	-33,8	14,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,4	8,7	8,0
Veículos, motocicletas, partes e peças	1,8	11,6	14,2
Material de construção	1,5	3,1	5,2
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-10,3	-13,3	-13,7

Fonte: PMC | Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Equipe técnica

Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa

Coordenador CEDES – Centro de Desenvolvimento

Econômico Sustentável: Jorge Rolla

Coordenador de Estudos Econômicos: Gabriela Felipe Martins

Analista de economia: Fernanda Caroline Gonçalves

Supervisor de pesquisa: Devid Lima da Silva

Assistente de economia: Filipe do Nascimento de Souza

Pesquisadores: Daianne Francielle da Silva, João Vitor Gomes dos Santos